

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS DA UFC EM QUIXADÁ

CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE PROFESSOR DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
 CLASSE A - DENOMINAÇÃO DE PROFESSOR ASSISTENTE-A / ADJUNTO-A

SETOR DE ESTUDO:

CANDIDATO:

Tabela Específica de Valoração de Título do Campus Quixadá conforme Artigo 19 Parágrafo 5º da Resolução 02/2016-CEPE

I. FORMAÇÃO ACADÊMICA E PRODUÇÃO (NOTA MÁXIMA 5,0)	unidade de pontuação	pontos por unidade	máximo no item	número de unidades	pontuação no item
I.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA					
Especialização na área/área afim (Res no 14/77 e 12/83 CFE; 03/99, 01/01 e 01/07 CNE)	título	50	100		0
Mestrado na área/área afim	título	250	250		0
Doutorado na área/área afim	título	450			0
TOTAL FORMAÇÃO ACADÊMICA			450		0
I.2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA OU ÁREA AFIM (nos últimos 5 anos)					
Artigo publicado em periódico indexado (qualis A1)	artigo	300			0
Artigo publicado em periódico indexado (qualis A2)	artigo	250			0
Artigo publicado em periódico indexado (qualis A3)	artigo	200			0
Artigo publicado em periódico indexado (qualis A4)	artigo	150			0
Artigo publicado em periódico indexado (qualis B1)	artigo	75			0
Artigo publicado em periódico indexado (qualis B2)	artigo	55			0
Artigo publicado em periódico indexado (qualis B3)	artigo	35	140		0
Artigo publicado em periódico indexado (qualis B4)	artigo	15	60		0
Artigo publicado em periódico (qualis C ou não indexado)	artigo	5	20		0
Artigo integralmente publicado em anais de conferência (qualis A1)	artigo	225			0
Artigo integralmente publicado em anais de conferência (qualis A2)	artigo	190			0
Artigo integralmente publicado em anais de conferência (qualis A3)	artigo	155			0
Artigo integralmente publicado em anais de conferência (qualis A4)	artigo	120			0
Artigo integralmente publicado em anais de conferência (qualis B1)	artigo	60			0
Artigo integralmente publicado em anais de conferência (qualis B2)	artigo	45			0
Artigo integralmente publicado em anais de conferência (qualis B3)	artigo	30	120		0
Artigo integralmente publicado em anais de conferência (qualis B4)	artigo	10	40		0
Artigo integralmente publicado em anais de conferência (qualis C ou não indexado)	artigo	3	30		0
Capítulo de livro publicado por editoras com corpo editorial	capítulo	45	135		0
Livro publicado por editoras com corpo editorial	livro	225	225		0
Livro traduzido e publicado por editoras com corpo editorial	livro	75	225		0
TOTAL PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA OU ÁREA AFIM			450		0
I.3 PRODUÇÃO TÉCNICA NA ÁREA OU ÁREA AFIM					
Produto ou formulação c/patente (aprovada nos últimos 5 anos)		50			0
Processo desenvolvido c/patente (aprovada nos últimos 5 anos)		50			0
TOTAL PRODUÇÃO TÉCNICA NA ÁREA OU ÁREA AFIM (MÁXIMO 100 PONTOS)			100		0
TOTAL DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PRODUÇÃO					0

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS DA UFC EM QUIXADÁ

CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE PROFESSOR DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

CLASSE A - DENOMINAÇÃO DE PROFESSOR ASSISTENTE-A / ADJUNTO-A

SETOR DE ESTUDO:

CANDIDATO:

Tabela Específica de Valoração de Título do Campus Quixadá conforme Artigo 19 Parágrafo 5º da Resolução 02/2016-CEPE

II. ATUAÇÃO PROFISSIONAL (NOTA MÁXIMA 5,0)	pontuação	unidade	máximo no item	número de unidades	pontuação no item
II.1 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DOCENTE					
Exercício do magistério no ensino pré-escolar, fundamental, técnico ou médio	semestre	7	35		0
Exercício do magistério no ensino superior	semestre	40	200		0
Ministração de curso de extensão universitária (curso com no mínimo 40h/a)	curso	7	35		0
Orientação de bolsista no ensino de graduação	bolsista-ano	7	35		0
Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de graduação (concluída)	aluno	10	50		0
Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de especialização (concluída)	aluno	15	75		0
Orientação de dissertação de mestrado (concluída)	aluno	30	150		0
Orientação de tese de doutorado (concluída)	aluno	70	350		0
TOTAL EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DOCENTE (MÁXIMO 350 PONTOS)			350		0
II.2 OUTRAS EXPERIÊNCIAS TÉCNICO-PROFISSIONAIS					
Experiência profissional na área	ano	50	250		0
Experiência profissional em área afim	ano	30	150		0
Prêmio acadêmico recebido por mérito dado por entidade científica ou profissional	prêmio	35	175		0
Aprovação em concurso público de nível superior na área	aprovação	5	25		0
Estágio supervisionado extracurricular (mínimo 120h)	semestre	3	15		0
Atividades de gestão acadêmicas: coordenações de curso, chefias de departamentos, diretorias de centros, faculdades, <i>campi</i> e institutos, pró-reitorias, vice-reitoria e Reitoria.	ano	30	150		0
TOTAL OUTRAS EXPERIÊNCIAS TÉCNICO-PROFISSIONAIS (MÁXIMO 350 PONTOS)			350		0
II.3 PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES JULGADORAS – MEMBRO EFETIVO					
Participação em comissões de Trabalho de Conclusão de Curso de graduação	comissão	2	10		0
Participação em comissões de Trabalho de Conclusão de Curso de especialização	comissão	3	15		0
Participação em comissões de exames de qualificação em cursos de mestrado	comissão	5	25		0
Participação em comissões de dissertações de mestrado	comissão	20	60		0
Participação em comissões de exames de qualificação em curso de doutorado	comissão	20	60		0
Participação em comissões de teses de doutorado	comissão	30	90		0
Participação em comissões de concursos para o magistério superior	comissão	10	50		0
TOTAL PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES JULGADORAS (MÁXIMO 100 PONTOS)			100		0
II. 4 BOLSAS DE FORMAÇÃO ACADÉMICA					
Monitoria, iniciação científica, PET, extensão e outras bolsas de natureza acadêmica	ano	2	10		0
Bolsa de mestrado concedida por órgão público de fomento	semestre	5	20		0
Bolsa de doutorado no Brasil concedida por órgão público de fomento	semestre	12	96		0
Bolsa de doutorado no exterior concedida por órgão público de fomento (incluindo período sanduíche)	semestre	15	120		0
Bolsa de desenvolvimento científico e tecnológico concedida por órgão público – nível graduação (ITI, DTI e similares)	ano	4	8		0
Bolsa de desenvolvimento científico e tecnológico concedida por órgão público – nível mestrado (DTI e similares)	ano	20	40		0
Bolsa de desenvolvimento científico e tecnológico concedida por órgão público – nível doutorado (DCR e similares)	ano	60	120		0
Bolsa de Produtividade em Pesquisa/Desenvolvimento Tecnológico Nível 1 ou 2	ano	40	200		0
Estágio de pós-doutorado	semestre	20	80		0
TOTAL BOLSAS DE FORMAÇÃO ACADÉMICA (MÁXIMO 200 PONTOS)			200		0
TOTAL DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL					0
NOTA DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL					0

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

CAMPUS DE QUIXADÁ

FICHA DE AVALIAÇÃO

- **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PONTUAÇÃO DA PROVA ESCRITA SUBJETIVA (Nota máxima: 10,0)**

CRITÉRIO	Pontuação Máxima
1. CONTEÚDO E DESENVOLVIMENTO DO TEMA (pontuação máxima do item: 75)	
1.1 Domínio técnico/científico/crítico do ponto sorteado.	25
1.2 Abordagem das ideias fundamentais do conteúdo.	25
1.3 Organização, coerência, clareza e sequência lógica de ideias.	5
1.4 Atualização do conteúdo / referências bibliográficas / normas técnicas.	10
1.5 Aprofundamento do conteúdo.	10
2. REDAÇÃO (pontuação máxima do item: 25)	
2.1 Uso adequado de terminologia técnico-científica.	10
2.2 Estruturação coerente do texto com introdução, desenvolvimento e conclusão.	5
2.3 Precisão e objetividade	5
2.4 Correção ortográfica e gramatical.	5
PONTUAÇÃO GERAL (item 1 + item 2)	100
NOTA DA PROVA ESCRITA = PONTUAÇÃO GERAL / 10	

• **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PONTUAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA (Nota máxima: 10,0)** *Observação: Entrega obrigatória do plano de aula antes da exposição.*

CRITÉRIO		Pontuação Máxima
1. ESTRUTURAÇÃO DO PLANO DE AULA (pontuação máxima do item: 10)		
1.1	Coerência e adequação do plano com o tema sorteado: objetivos de aprendizagem, conteúdo programático, procedimentos didáticos, métodos de avaliação, bibliografia básica e complementar.	10
2. APRESENTAÇÃO ORAL (pontuação máxima do item: 35)		
2.1	Domínio e segurança do conteúdo na exposição.	10
2.2	Adequação e pertinência do uso do(s) recurso(s) didáticos e/ou audiovisuais.	5
2.3.	Uso adequado da linguagem gramatical e científica.	4
2.4	Adequação do conteúdo ao tempo disponível (min 45 min; max 50 min).	4
2.5	Comunicação, clareza, pertinência e objetividade.	4
2.6	Expressividade, motivação, postura e criatividade adequadas a fim de estimular o aprendizado.	4
2.7	Estruturação da aula evidenciando introdução, desenvolvimento e conclusão, com sequência lógica entre as ideias apresentadas.	4
3. DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO (pontuação máxima do item: 55)		
3.1	Coerência entre o tema, os objetivos de aprendizagem previstos no plano de aula e os conteúdos desenvolvidos.	20
3.2	Nível de aprofundamento.	15
3.3	Abordagem das ideias fundamentais do conteúdo.	10

3.4	Contextualização do conteúdo.	5
3.5	Coerência na subdivisão do conteúdo	5
PONTUAÇÃO GERAL (item 1 + item 2 + item 3) 100		

CRITÉRIO		Pontuação Máxima
1. ESTRUTURAÇÃO DO PLANO DE AULA (pontuação máxima do item: 10)		
1.1	Coerência e adequação do plano com o tema sorteado: objetivos de aprendizagem, conteúdo programático, procedimentos didáticos, métodos de avaliação, bibliografia básica e complementar.	10
NOTA DA PROVA DIDÁTICA = PONTUAÇÃO GERAL / 10		

Ficha de Avaliação da Prova Prático-Oral
Setor de Estudos Programação para Web e Dispositivos Móveis

Critérios de avaliação da prova prática (Nota máxima: 10,0)

Critérios de Avaliação	Pontuação Máxima
Avaliação da Aplicação	
1. Raciocínio Lógico <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da coerência e lógica nas escolhas e decisões tomadas durante o desenvolvimento da solução. • Verificação da consistência entre as respostas dadas durante a arguição oral e as práticas recomendadas na área de desenvolvimento de software. 	15
2. Atendimento aos requisitos <ul style="list-style-type: none"> • O software atende aos requisitos funcionais especificados. • Todas as funcionalidades esperadas estão implementadas corretamente. 	15
3. Compreensão Conceitual <ul style="list-style-type: none"> • Verificação do entendimento profundo dos conceitos teóricos e práticos relacionados à arquitetura, design e integração com API. • Exploração da capacidade do candidato de aplicar conceitos aprendidos de forma significativa. 	10
4. Capacidade de Resolução de Problemas <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da habilidade do candidato em abordar desafios e problemas específicos encontrados durante o desenvolvimento da solução. • Observação da eficácia em encontrar soluções eficientes e robustas. 	10
5. Arquitetura e Estrutura do Código <ul style="list-style-type: none"> • Organização lógica do código. • Uso adequado de padrões arquiteturais. • Modularidade e reusabilidade do código. 	10
6. Integração com API <ul style="list-style-type: none"> • Eficiência na conexão e obtenção de dados da API. • Gestão de erros e feedback adequado ao usuário. • Implementação correta de operações de atualização e envio de dados. 	10
7. Qualidade de Código <ul style="list-style-type: none"> • Adesão a boas práticas de programação. • Legibilidade e clareza do código. • Efetividade na gestão de dependências. • Código bem documentado. 	10
8. Interface do Usuário <ul style="list-style-type: none"> • Qualidade do design da interface. 	5

<ul style="list-style-type: none"> • Usabilidade e facilidade de navegação. • Coerência visual e clareza nas interações. 	
Avaliação da Exposição Oral	
9. Comunicação e Expressão <ul style="list-style-type: none"> • Verificação da clareza na comunicação das escolhas feitas e das decisões tomadas. • Avaliação da habilidade do candidato em expressar ideias de forma concisa e compreensível. 	5
10. Domínio e Segurança do Conteúdo <ul style="list-style-type: none"> • Verificação da objetividade e profundidade na abordagem dos conteúdos da apresentação. • Verificar se há consistência na apresentação dos conteúdos ao longo da apresentação. 	5
11. Adequação da Apresentação ao Tempo Disponível <ul style="list-style-type: none"> • Uso adequado do tempo destinado à apresentação. 	5
Nota da solução proposta = Pontuação Geral / 10	